

### ATA Nº 03/2013 – 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Câmpus 2013

1 Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e treze, às quinze horas e trinta minutos,  
2 no Câmpus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do  
3 Rio Grande do Sul, localizado na Avenida Osvaldo Aranha, 540, na cidade de Bento  
4 Gonçalves/RS, foi realizada a terceira reunião ordinária do Conselho de Câmpus do ano  
5 letivo de 2013. A sessão foi presidida pelo presidente do Conselho Luciano Manfroi, e  
6 estiveram presentes os seguintes conselheiros: representante discente, Andrei Dobner,  
7 representantes docentes, Rudinei Müller, Daniel Battaglia e Eduardo Pinheiro de  
8 Freitas, suplente, titular impossibilitado de participar; representantes técnicos  
9 administrativos, Adriana Romero Lopes, Márcio Cristiano dos Santos, Érica Primaz e  
10 representante da comunidade externa, Juçara de Fátima Borges. Participaram da  
11 reunião: na condição de ouvintes, Melina Silveira Leite e Patricia Cardoso Camilo e na  
12 condição de convidados, a Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em  
13 Alimentos, professora Camila Duarte Teles, o Coordenador do Departamento de  
14 Graduação e Pós-Graduação Jader da Silva Neto, representando o Coordenador do  
15 Curso Superior de Licenciatura em Física, os professores Felipe Luy Valério e Giseli  
16 Verginia Sonego, representando o Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em  
17 Matemática e o Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura,  
18 professor Marco Aurélio de Freitas Fogaça. Pauta da reunião: Apreciação e emissão de  
19 parecer das alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em  
20 Alimentos; Alteração de data para a realização da 2ª Semana da Educação, Ciência e  
21 Cultura, conforme previsto no Calendário Acadêmico 2013; Alteração da data de  
22 entrega dos boletins dos alunos dos Cursos de Ensino Médio/Técnico, conforme  
23 previsto no Calendário Acadêmico 2013; Assuntos Gerais. O presidente do Conselho  
24 deu início à reunião às 15h38, saudando a todos. Dando início aos trabalhos, leu os itens  
25 relacionados na pauta e solicitou aos conselheiros se haveria alguma modificação ou  
26 acréscimo na pauta da reunião. O conselheiro representante docente Rudinei Müller  
27 solicitou a inclusão de três assuntos na pauta, em caráter de urgência: 1º item -  
28 Apreciação e emissão de parecer das alterações do Projeto Pedagógico do Curso  
29 Superior de Tecnologia em Horticultura; o 2º item - Apreciação e emissão de parecer  
30 das alterações do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Matemática  
31 e 3º item - Apreciação e emissão de parecer das alterações do Projeto Pedagógico do  
32 Curso Superior de Licenciatura em Física. O presidente questionou os demais

33 conselheiros quanto à inclusão das três novas pautas. Todos os conselheiros de acordo,  
34 foi então solicitado pelo presidente do Conselho a necessidade da alteração da ordem  
35 dos assuntos constantes na pauta. O conselheiro Rudinei sugeriu que os Projetos  
36 Pedagógicos dos Cursos Superiores fossem discutidos em primeira ordem para que os  
37 professores convidados a participar da reunião pudessem ser liberados. Todos os  
38 conselheiros aprovaram a alteração. Passou-se então para a apresentação das alterações  
39 realizadas no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos. A  
40 Coordenadora do Curso, professora Camila, informou que algumas das alterações  
41 necessárias para adequação do Projeto do Curso e da matriz curricular, foram orientadas  
42 pela Pró-Reitoria de Ensino do IFRS e outras alterações foram efetuadas por demanda  
43 dos alunos. O conselheiro Márcio questionou se o Câmpus Sertão e o Câmpus Erechim  
44 possuem este curso e se há uma padronização do Projeto Pedagógico do Curso nos três  
45 Câmpus. O presidente Luciano explicou que o curso em cada Câmpus possui suas  
46 particularidades. A conselheira Érica perguntou como será a migração dos alunos que já  
47 estão enquadrados na matriz curricular atual. A coordenadora Camila explicou que nesta  
48 transição a avaliação será feita individualmente para cada aluno, para uma orientação  
49 adequada. Falou ainda que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do  
50 Curso participaram da reformulação do Projeto Pedagógico, não havendo maiores  
51 dificuldades com a questão de carga horária dos docentes. O conselheiro docente  
52 Eduardo perguntou quanto a algumas sinalizações no documento. A coordenadora  
53 explicou que se referem à alteração de semestre e que deve existir um controle destas  
54 modificações, por solicitação da Pró-Reitoria de Ensino. O conselheiro Rudinei sugeriu  
55 que no Projeto Pedagógico constem na Bibliografia o mínimo de livros básicos e livros  
56 complementares por disciplina, sendo desnecessário um número maior de bibliografias,  
57 o que poderá ocasionar a diminuição na pontuação final na avaliação do curso. A  
58 coordenadora Camila explicou que a orientação da Pró-Reitoria de Ensino é de no  
59 mínimo três livros básicos e cinco livros complementares por disciplina e expôs que  
60 todas as alterações foram bastante discutidas tanto com o Colegiado, quanto com o  
61 NDE e todas embasadas de acordo com a legislação vigente. Camila disse ainda que a  
62 conselheira Érica apontou alguns itens para correção na escrita e regulamentação. O  
63 presidente do Conselho perguntou se haveria mais alguma consideração a ser feita. Não  
64 havendo nenhuma manifestação, perguntou se todos concordavam com a aprovação.  
65 Todos de acordo. Encerrado o assunto, passou-se para o próximo item: apresentação das  
66 alterações realizadas no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em

67 Matemática. O conselheiro Rudinei leu a solicitação encaminhada pelo Coordenador do  
68 Curso para apreciação dos conselheiros, justificando a necessidade de adequação em  
69 relação às bibliografias e às regulamentações que estabelecem a contemplação de temas  
70 como Políticas de Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-raciais,  
71 apontadas pela avaliação do INEP/MEC. Explicitou as mudanças ocorridas nos  
72 componentes curriculares com alteração de carga horária: disciplinas de 60 horas  
73 divididas em duas de 30 horas (como o caso de História da Educação para História da  
74 Educação e Educação em Direitos Humanos; Filosofia e Sociologia da Educação em  
75 Sociologia da Educação e Filosofia da Educação; Psicologia da Educação em Psicologia  
76 do Desenvolvimento e Psicologia da Aprendizagem); disciplinas que tiveram acréscimo  
77 na carga horária (como Didática Geral e Currículo, Planejamento e Avaliação que eram  
78 60 horas, passaram para 75 horas; Prática de Ensino da Matemática no Ensino  
79 Fundamental de 105 horas para 120 horas), e outras disciplinas que foram alteradas na  
80 seguinte estrutura: Variáveis Complexas de 60 horas modificada para Números  
81 Complexos e Polinômios de 30 horas e Matemática Computacional II de 30 horas  
82 modificada para Matemática Computacional de 60 horas. A professora Giseli,  
83 representando o coordenador do curso, explicou que as disciplinas de Matemática  
84 Computacional e Matemática Computacional II (uma de 30 horas e a outra de 60 horas)  
85 da matriz vigente foram alteradas na matriz proposta para apenas uma de 60 horas. O  
86 conselheiro Rudinei disse que os coordenadores dos cursos que encaminharam em  
87 caráter de urgência os Projetos Pedagógicos para apreciação do Conselho, informaram  
88 desconhecimento dos prazos para envio à Secretaria do Conselho de Câmpus para que  
89 pudessem ser incluídos na pauta. A conselheira Érica esclareceu que em toda mudança  
90 de matriz curricular é necessária a assinatura pelos alunos, de documento específico  
91 para migração para a nova grade curricular. O conselheiro docente Eduardo questionou  
92 a professora Giseli e o professor Felipe se não haverá sobrecarga dos docentes para  
93 atender as duas grades curriculares nesta transição. O professor Felipe explicou que  
94 haverá um aproveitamento de disciplinas, evitando esta sobrecarga. O presidente  
95 Luciano perguntou aos conselheiros se todos aprovam as alterações. Aprovado por  
96 unanimidade. Seguiu-se para o próximo item: apresentação das alterações realizadas no  
97 Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Física. O conselheiro  
98 Rudinei solicitou ao Coordenador do Departamento de Graduação e Pós-Graduação  
99 Jader da Silva Neto para apresentar as alterações relativas ao curso. O professor Jader  
100 explicou que o quadro docente do curso atualmente é de seis professores, sendo três

101 destes novos na Instituição, devido a isso a demora na reorganização das disciplinas da  
102 matriz curricular do curso. Disse ainda que, desde a avaliação de reconhecimento do  
103 curso realizada em 2012, foram realizadas reuniões entre os docentes, Núcleo Docente  
104 Estruturante, Colegiado e Coordenação de Curso e nestas discussões foram avaliadas  
105 algumas questões: as ementas apresentavam-se pouco claras quanto ao foco em vários  
106 componentes curriculares, de modo que todas elas foram reescritas; adequação da  
107 bibliografia, pois muitas referências bibliográficas estavam ultrapassadas; inclusão de  
108 artigos de periódicos nas referências bibliográficas; inclusão de disciplinas optativas  
109 (quatro disciplinas de 30 horas cada uma, com a exigência do aluno cursar o total de 60  
110 horas); adequação à legislação vigente no que se refere à Educação Ambiental,  
111 Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais; e por fim, a  
112 reorganização da carga horária destinada à Prática de Ensino. Jader disse ainda que,  
113 basicamente houveram as seguintes alterações na matriz: o desmembramento de  
114 disciplinas que eram de 60 horas para 30 horas; alocação dos estágios dentro das  
115 disciplinas; a inclusão de quatro disciplinas optativas de 30 horas cada, tendo sido  
116 incluída uma disciplina específica de Pesquisa em Ensino; as quatro disciplinas práticas  
117 no final do curso foram distribuídas em outras disciplinas no decorrer do curso,  
118 atendendo a legislação e por fim, alteração de nomenclatura das disciplinas.  
119 Continuando, o professor Jader disse que a migração para a nova matriz curricular será  
120 a partir do primeiro semestre de 2014, e a transição dos alunos ocorrerá, de modo que  
121 cada caso seja analisado individualmente, podendo ou não haver a necessidade de  
122 migração para a nova matriz. Assim que for finalizado o levantamento com os alunos e  
123 as disciplinas cursadas de cada um, estes alunos serão comunicados e orientados em  
124 quais disciplinas deverão se matricular e como serão realizados os aproveitamentos dos  
125 componentes curriculares entre as duas matrizes. O coordenador Jader ressaltou que  
126 houve participação de todos os professores envolvidos na construção deste documento.  
127 Informou que no final do ano de 2010 já havia ocorrido uma adequação, porém esta  
128 mudança agora foi necessária. O conselheiro Eduardo manifestou preocupação, devido à  
129 possibilidade de criação de novos cursos na Instituição e do fato de se estar trabalhando  
130 com duas matrizes curriculares diferentes, haja um acréscimo considerável na carga  
131 horária de alguns docentes, ocasionando a falta de horários disponíveis para atender um  
132 novo curso. Ressaltou a importância de quando for realizado este estudo para a  
133 implantação de novos cursos, seja considerado este fator. O coordenador Jader informou  
134 ainda que todas estas alterações foram submetidas à aprovação pelo NDE e Colegiado

135 do Curso em questão. A conselheira Érica questionou ao coordenador Jader, como  
136 deverão ser tratadas as atividades extracurriculares (complementares) elencadas pelos  
137 alunos no preenchimento de formulário (para todos os cursos superiores), com estas  
138 alterações nos Projetos Pedagógicos. Acrescentou que hoje não há um limite máximo de  
139 horas para as atividades complementares, sendo que no Histórico Escolar a exigência  
140 mínima para integralização do curso é de duzentas horas, podendo o aluno incluir  
141 quantas horas quiser, além do mínimo exigido. Solicitou que seja normatizada para  
142 todos os cursos a descrição no histórico escolar. O conselheiro Rudinei complementou  
143 dizendo que não há na legislação uma definição quanto ao número máximo de horas  
144 complementares. A conselheira Érica falou que nos Cursos Técnicos, o formulário já  
145 contempla este item. O presidente solicitou a manifestação dos conselheiros quanto à  
146 alteração do Projeto Pedagógico, que foi aprovada por todos. Dando continuidade à  
147 reunião, o próximo assunto a ser tratado é a apresentação das alterações realizadas no  
148 Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura. O Coordenador  
149 do Curso apresentou as modificações: Redução das horas complementares de 180 (cento  
150 e oitenta) para 100 (cem) horas e adaptações destas a realidade do curso que passou de  
151 2220 (duas mil, duzentas e vinte) horas para 2400 (duas mil e quatrocentas) horas;  
152 acréscimo, a pedido do professor da disciplina, da carga horária da disciplina de  
153 Topografia de 30 (trinta) horas para 60 (sessenta) horas, remanejando 15 horas de outras  
154 duas disciplinas. Desta forma, não houve alteração da carga horária total do curso,  
155 permanecendo duas mil e quatrocentas horas de disciplinas e trezentas e oitenta horas de  
156 estágio. A conselheira Érica expôs a questão das atividades complementares e da  
157 importância da regulamentação. Ressaltou que os alunos apresentam um número  
158 excessivo destes documentos comprovando a realização destas atividades  
159 complementares. O Professor Fogaça concordou com a necessidade de ser normatizado  
160 e por um número limite de documentos. O presidente perguntou aos demais  
161 conselheiros se todos estavam de acordo com a aprovação das alterações. Todos de  
162 acordo, as alterações do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em  
163 Horticultura foram aprovadas. Seguiu-se para o próximo assunto: Alteração de data para  
164 a realização da 2ª Semana da Educação, Ciência e Cultura, conforme previsto no  
165 Calendário Acadêmico 2013. O conselheiro Márcio leu o documento da Diretoria de  
166 Administração ao Conselho de Câmpus, apresentando a justificativa para a troca de  
167 data. Explicitou a questão de impedimento provisório do Câmpus Bento Gonçalves na  
168 utilização do Ginásio de Esportes para a realização de eventos com grande concentração

169 de pessoas. Explicou sobre a necessidade de adequações apontadas pelo Corpo de  
170 Bombeiros: adaptações de infraestrutura; liberação de alvará de licença; autorização de  
171 funcionamento, mediante classificação do imóvel quanto à utilização (número de  
172 pessoas, tipo de evento) e, além disso, o atraso no processo licitatório para contratação  
173 de empresa especializada para a realização das atividades durante a Semana da  
174 Educação, Ciência e Cultura do Câmpus. Diante destas dificuldades propôs a realização  
175 dos três eventos, Mostra Técnica, Salão de Iniciação Científica e Festival de Arte e  
176 Cultura da seguinte forma: Mostra Técnica nas salas de aula no Bloco C; Salão de  
177 Iniciação Científica no Salão de Atos e Salas de Áudios e o Festival de Arte e Cultura  
178 em outros locais distribuídos pelo Câmpus, como o DTG e o hall de entrada do novo  
179 prédio da Biblioteca. O conselheiro Daniel falou que considera bem interessante esta  
180 proposta e que os eventos realizados restritamente no Ginásio fazem com que a  
181 comunidade externa não conheça as demais dependências da Instituição. O conselheiro  
182 Eduardo questionou quanto às salas de aula do Bloco C (relativo ao espaço para a  
183 divisão de estandes e a utilização de alguns tipos de materiais inflamáveis ou de outra  
184 espécie) e também da possibilidade de utilização do espaço da Garagem para trabalhos  
185 da Mostra Técnica. O conselheiro Márcio falou sobre as dificuldades na questão  
186 elétrica, ausência de forro no teto do local, e quanto ao calor no local. O Coordenador  
187 Jader pediu a palavra e questionou a possibilidade de alteração de 19 a 21 de novembro  
188 ao invés de 20 a 22 de novembro, devido à quantidade de aulas desfalcadas nas sextas-  
189 feiras. O presidente solicitou se os demais conselheiros consentem esta alteração.  
190 Aprovação unânime pelo Conselho para as datas de 19 a 21 de novembro. Próximo  
191 assunto: Alteração da data de entrega dos boletins dos alunos dos Cursos de Ensino  
192 Médio/Técnico, conforme previsto no Calendário Acadêmico 2013. O presidente leu o  
193 documento encaminhado pelo Departamento de Ensino Médio e Técnico e após a leitura  
194 perguntou aos conselheiros se concordavam. Todos concordaram. Finalizada a pauta, o  
195 presidente solicitou aos demais quanto aos Assuntos Gerais: a conselheira Érica  
196 apresentou um documento em nome dos técnicos-administrativos para o Conselho de  
197 Câmpus, onde é solicitada a normatização dos recessos de férias escolares e de final de  
198 ano aos servidores, e que estes sejam incluídos nos calendários acadêmicos vindouros.  
199 Érica explicou que este documento foi redigido apressadamente, com o intuito de ser  
200 apresentado na reunião do Conselho na data de hoje, pois a próxima reunião somente  
201 ocorrerá em 20 de novembro, sendo muito próxima ao final de ano. O presidente  
202 Luciano pediu a autorização para a leitura deste documento na próxima reunião de

203 Colégio de Dirigentes (que será realizada na próxima semana). Érica disse ainda que a  
204 intenção deste documento é que haja, com antecedência, uma previsão para este período  
205 de como proceder, no caso de compensação. O conselheiro Rudinei falou que na época  
206 da paralisação foi apresentada uma moção, aprovada por todos os conselheiros, e  
207 sugeriu que neste caso os representantes técnicos também redijam uma moção para que  
208 os demais conselheiros aprovelem e para que o presidente do Conselho possa apresentar  
209 na reunião de CD do IFRS. Seguindo, o conselheiro Márcio falou a todos que em  
210 reunião anterior havia sido comentado sobre as reformas no Internato, e que assim que  
211 houvesse um esboço relacionado às mudanças este seria apresentado aos conselheiros.  
212 Desta forma, apresentou um layout do prédio com a reforma do Internato e da ideia de  
213 se manter a estrutura de quartos menores (máximo de quatro alunos por quarto, estes  
214 com vinte m<sup>2</sup>). Atualmente são seis alunos por quarto. O Setor de Engenharia sugeriu a  
215 troca do piso, troca das janelas sem grade, melhorias nas instalações elétricas, quanto às  
216 paredes: quebra de reboco, pintura, criação de uma sala de convivência, alteração do  
217 local da caldeira atual, reforma dos banheiros – substituição do piso atual por  
218 porcelanato, melhorias no encanamento, colocação de azulejo, granito e louças  
219 sanitárias e permanência da sala do DAE (Departamento de Assistência Estudantil).  
220 Márcio disse ainda, que neste formato possivelmente haverá redução de vagas no  
221 Internato, porém, as acomodações serão mais adequadas do que atualmente. O  
222 conselheiro Rudinei afirmou que hoje o maior número de alunos que permanece no  
223 Internato, são alunos do Curso de Agropecuária. Disse que poderia se dar prioridade aos  
224 alunos deste curso, que possuem maior necessidade para poderem se manter no curso. O  
225 conselheiro Andrei falou que o ideal seria manter a estrutura atual com o número de  
226 quatro alunos por quarto. O conselheiro Márcio explicou que a licitação para esta  
227 reforma está prevista para o mês de Janeiro de 2014, e que deverá ser estudada como se  
228 procederá esta reforma (com os alunos no prédio ou não). O presidente Luciano  
229 explicou que esta apresentação é informativa, devido o fato de na última reunião do  
230 Conselho ter sido levantada esta questão e que esta decisão não será tomada na reunião  
231 de hoje. Márcio informou que existe a possibilidade de pagamento de auxílio-moradia  
232 aos alunos do Internato, enquanto ocorrer a reforma. Luciano disse que este assunto  
233 ainda será discutido e que serão chamados os pais (dos alunos menores) para se tomar  
234 uma definição. Passando para o próximo assunto, a conselheira Adriana expôs quanto à  
235 solicitação de alguns colegas, relativo à retomada do estudo do Regimento Interno do  
236 Câmpus (complementação do que já foi definido anteriormente). O presidente Luciano

237 respondeu que devemos aguardar da Reitoria a aprovação do estudo realizado do  
238 Regimento Interno do IFRS, antes de darmos continuidade ao do Câmpus. Para  
239 finalizar, apenas para conhecimento, apresentou a resposta recebida da Pró-Reitoria de  
240 Ensino quanto à solicitação de parecer encaminhado pelo Departamento Pedagógico de  
241 Graduação e Pós-Graduação sobre os Editais de Transferência, Ingresso, Portadores de  
242 Diploma e a inclusão de cotas, solicitação feita pelo conselheiro Rodrigo Belinaso  
243 Guimarães na reunião realizada em 08 de maio do corrente. Concluído, o presidente do  
244 Conselho questionou os demais conselheiros se haveria mais algum assunto a ser  
245 tratado. Não havendo mais nada, deu-se por encerrada a reunião às 17h25min. Encerro  
246 assim, essa ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

Adriana Romero Lopes Adriana R. Lopes

Andrei Dobner [Signature]

Daniel Battaglia Daniel Battaglia

Eduardo Pinheiro de Freitas [Signature]

Érica Primaz Érica Primaz

Juçara de Fátima Borges Juca de Fátima Borges

Luciano Manfroi [Signature]

Márcio Cristiano dos Santos [Signature]

Rudinei Muller [Signature]